

UM IRRIGADOR PARA CIRURGIA OCULAR

Dr. MAURÍCIO BRIK *

Dr. CARLOS CESAR FERREIRA *

Dr. SAMIR TEINEIRA DE FARIA *

A necessidade de irrigar com grande frequência o globo ocular exposto durante a cirurgia oftalmológica a fim de evitar a desidratação dos tecidos tem sido resolvida de várias formas.

Em nosso serviço vinhamos fazendo a irrigação do campo operatório com soro fisiológico através de seringa e cânula. O líquido, contido em uma cuba sobre a mesa de instrumentos, é aspirado à medida que é usado.

Essa solução tem mostrado algumas falhas. Os inconvenientes se relacionam com a pouca proteção oferecida pela cuba aberta contra a contaminação por microorganismos e material estranho, particularmente fibras de algodão oriundas de gaze. Seringas quebradas com liberação de partículas de vidro também podem se constituir em um acidente desagradável. Em cirurgias prolongadas o conteúdo da cuba pode ser insuficiente.

Para corrigir estes inconvenientes e eliminar o sistema de cuba e seringa construímos um irrigador que utiliza equipamento padrão de soro destinado à infusões endovenosas.

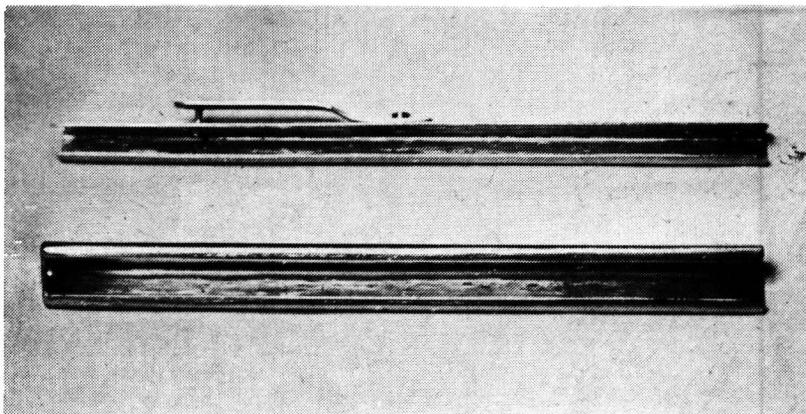


FIG. 1 — As peças do irrigador. Acima a parte interna e abaixo a externa.

* Serviço de Olhos da Cruz Vermelha do Paraná — Curitiba.

O instrumento consiste em duas peças de 15 cms. de comprimento e secção triangular. A peça mais estreita, de 8 mms. de diâmetro encaixa na peça mais larga à maneira de êmbolo. (fig. 1).

A peça interna é aberta em um dos lados para permitir a introdução do tubo de infusão. No seu interior existe um gancho prês a uma mola que comprime a porção de borracha do tubo de infusão interrompendo o fluxo de líquido. O tubo de infusão é equipamento padrão e se apresenta esterilizado em um envólucro de plástico. O fluxo de líquido é restabelecido comprimindo-se a mola. (fig. 2).

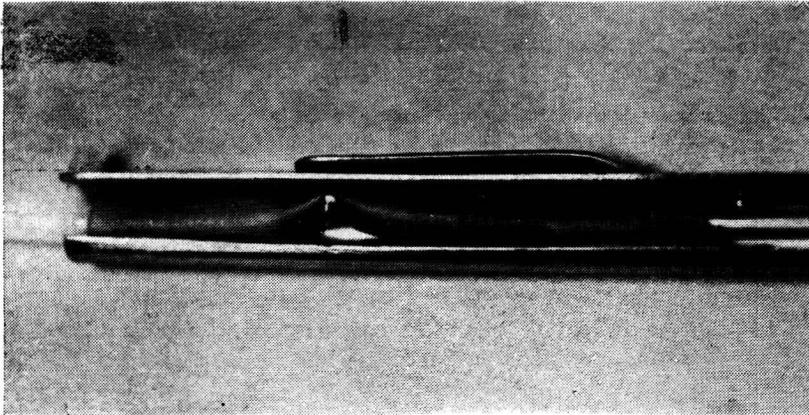


FIG. 2 — Detalhe da peça interna com a porção de borracha do tubo de infusão comprimida pelo gancho.

Uma vez adaptada a borracha a peça interna é encaixada na peça externa. No bico que permanece exteriorizado coloca-se a cânula usada para a irrigação. (fig. 3).

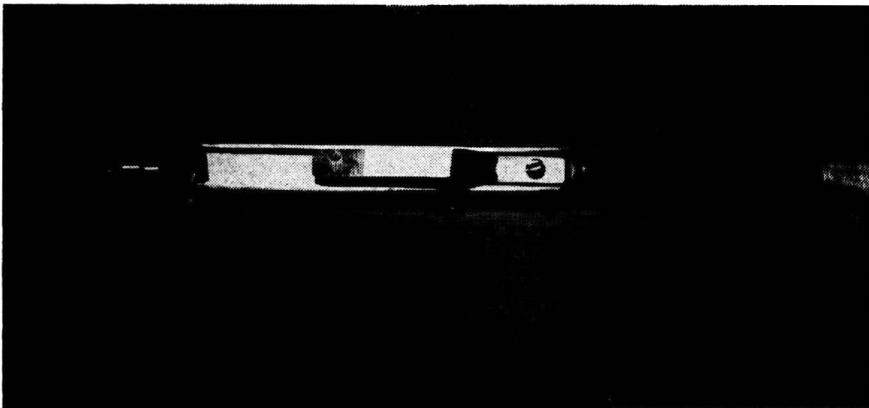


FIG. 3 — O irrigador montado com uma cânula, pronto para ser usado.

O conjunto pode ser utilizado para mais de uma cirurgia. Se a pressão hidrostática é insuficiente para uma irrigação com jato, quando este é desejável, aumenta-se a pressão do soro comprimindo-se o frasco de plástico com um prendedor de papéis. (fig. 4).

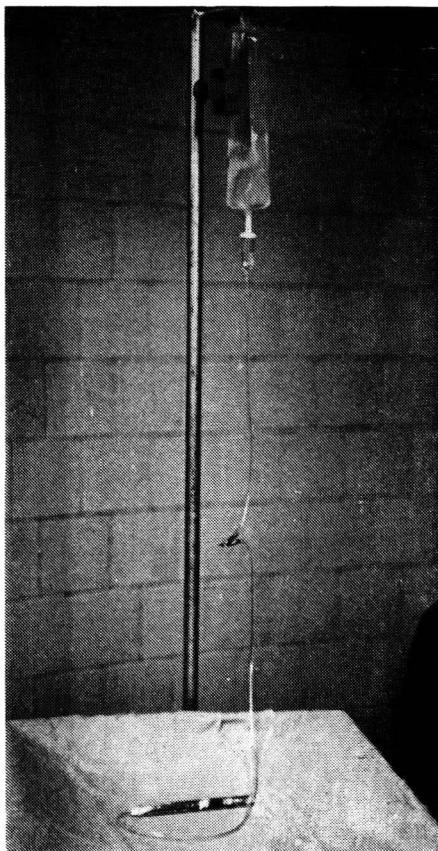


FIG. 4 — O conjunto formado pelo equi-
po de soro, com o frasco comprimido por
um prendedor de papéis para aumentar
a pressão do líquido.

SUMMARY

An irrigator which employs a standard saline equipment for intravenous infusion is described for use in eye surgery. It's main advantages are the complete sterility of the solution, absence of foreign bodies and availability of enough liquid to maintain constant hydration for as long as necessary.